

## **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUTRAN**

**30/07/2019**

As dezenove horas do dia trinta do mês de Julho de 2019 realizou-se, na sede da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes, a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Trânsito. O presidente do conselho, Jairo da Cunha Pereira, iniciou as atividades com a leitura do edital de convocação. Após isso, e com a concordância dos demais membros presentes, indicou para secretariá-lo o funcionário Fabini Hoelz Bargas Alvarez.

Em seguida, tratou-se da discussão sobre o encaminhamento ao Poder Executivo Municipal do novo valor da tarifa de transporte coletivo urbano a ser praticada no município a partir da Planilha Tarifária do Transporte Coletivo Urbano. O funcionário Alexandre Eduardo de Lima apresentou a planilha anexada para todos os presentes, explanando acerca de todos os itens componentes do custo total, frisando que, apesar da soma dos custos totais do sistema terem uma ligeira redução, o valor final da tarifa deveria ser reajustado para R\$4,40 (quatro reais e quarenta centavos), em virtude da queda de mais de 6% na demanda de passageiros pagantes, derivada principalmente da crise nacional e do aumento no desemprego, reduzindo a comercialização de vales-transporte, bem como a concorrência de outros modais de transporte urbano. Terminada a apresentação, abriu-se para a discussão entre os inscritos.

O primeiro presente a fazer o uso da palavra foi o Sr. Gabriel Justen. Questionou sobre o padrão de qualidade do serviço e a sua relação com o valor das tarifas. Além desse tópico, abordou acerca da relação entre a tarifa e a manutenção do emprego dos cobradores. Argumentou também sobre as falhas na manutenção dos veículos utilizados no transporte urbano. Recomendou que fosse criada uma pesquisa de satisfação dos usuários de transporte coletivo. O secretário sugeriu que se fosse criada no site da CPTrans essa pesquisa.

O segundo a usar a palavra foi o Sr. Paulo Aguinaga, representando o Vereador Jorge Relojão. Perguntou acerca da planilha, notadamente sugerindo que deveria ser utilizada no cálculo a média ponderada da remuneração dos motoristas, devido às classificações de Junior e Sênior, impactando dessa forma no valor das tarifas. Questionou também sobre a utilização do salário-base de 2019, ao invés do salário do ano de 2018, conforme as planilhas dos anos anteriores. Nesse assunto, o funcionário Alexandre Eduardo de Lima informou que nos demais anos o reajuste da tarifa ocorreu anteriormente ao reajuste salarial dos rodoviários, fato este que impossibilitava a inserção desse valor futuro. Discorreu acerca do aumento no custo de monitoramento e GPS, que também impacta no valor da tarifa. Além desses, recomendou que o Índice de Desempenho

Operacional (IDO), devesse ser atualizado mensalmente e apresentado, tanto nas reuniões do Comutran, quanto publicado no site da CPTrans.

A terceira inscrita foi a Sra. Carla Rivetti, representante do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo de Petrópolis – SETRANSPETRO. Explicou sobre a operação do sistema e pela dificuldade em manter a demanda atual face aos demais modais de transporte. Relatou que não é de interesse das empresas operadoras do serviço em reajustá-lo mas que não haveria outra forma de rateio dos custos atuais pela demanda descendente.

A quarta inscrição foi solicitada pelo Sr. Jorge de Botton. Esclareceu da necessidade sobre a apresentação de índices tanto de qualidade, quanto de demanda. Frisou a imperiosidade de execução da otimização do sistema como solução para aumento na eficiência.

O quinto inscrito foi o Sr. Vereador Marcelo Lessa. Iniciou sua fala argumentando que não deveria haver aumento no valor da tarifa de coletivo urbano em virtude de os funcionários públicos municipais terem ficado durante três anos sem aumento salarial e que tiveram somente 4,6% de reajuste. Questionou sobre a qualidade da frota da PetroIta e de sua manutenção.

Em seguida, o Sr. Everton Santos, argumentou sobre falhas na operação nos horários de pico, quando ainda falta oferta de veículos nestes horários. Questionou também sobre a manutenção dos veículos, notadamente acerca da frota das empresas PetroIta e Cascatinha.

A sétima palavra foi passada ao Sr. Vinícius Henter que reforçou como uma das soluções a ser implantadas a otimização do sistema, com ênfase em corredores viários dedicados aos veículos coletivos. Recomendou também que se iniciasse o estudo acerca de novas fontes de financiamento ao setor de transporte público coletivo, tais como as receitas de publicidade dos veículos e o repasse de parte da tarifa de estacionamento rotativo em áreas públicas, entre outras.

O oitavo inscrito foi o Sr. Ricardo Lyra, que também reforçou a necessidade da otimização do sistema como forma de aumento da receita.

Encerrada a discussão, deliberou-se que a planilha apresentada pela CPTrans deveria ser encaminhada ao Poder Executivo Municipal para análise, justificada pela necessidade do aumento da tarifa praticada atualmente para a manutenção da viabilidade econômico-financeira do sistema.

Não havendo mais o que ser discutido e tampouco manifestação de inscrições para fala entre os presentes, o presidente encerrou a reunião.